

VIH E DESEJO DE PARENTALIDADE

Concepção Natural

Técnicas de Procriação Medicamente Assistida

Sofia Figueiredo

Assistente Hospitalar de Ginecologia e Obstetrícia Responsável pela Consulta de Patologia Crónica e Infertilidade Maternidade Dr. Alfredo da Costa



título: Infeção VIH/SIDA: a situação em Portugal a 31 de dezembro de 2013 coleção: edição: INSA, IP Documento nº 145 autores: local / data: Lisboa Departamento de Doenças Infeciosas do INSA. Unidade de Referência e Vigilância Epidemiológica Novembro 2014 Programa Nacional para a Infeção VIH/SIDA - Direção-Geral da Saúde (colaboração)



Infecção VIH

A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2013

Quadro 2 - Novos casos de infeção por VIH (≥15 anos) diagnosticados em 2013: idade mediana à data de diagnóstico, por sexo e categoria de transmissão

	Idade	DIQ		
	mediana	25%	75%	
Todos os novos casos (≥15 anos)	40,0	32,0	51,0	
Homens	41,0	32,0	52,0	
Mulheres	40,0	32,0	51,0	
Transmissão heterossexual	44,0	36,0	54,0	
Transmissão HSH	33,0	26,0	41,0	
Transmissão toxicodependência	41,0	36,0	46,0	

Legenda: DIQ- Desvio interquartil

Quadro 5 - Novos casos de infeção por VIH (≥15 anos) diagnosticados em 2013: distribuição por categoria de transmissão e sexo

<u> </u>	Nº casos				
Categoria de transmissão	Total	Homens	Mulheres		
Heterossexual	665	362	303		
Mãe-filho	2	1	1		
Toxicodependente	76	66	10		
Homo e toxicodependente	2	2	-		
Homo ou bissexual	330	330	-		
Transfundido	a) 1	a) 1	0		
Outro	1	1	0		
Desconhecida	12	7	5		
Total	1089	770	319		

Legenda: a) Transfusão ocorrida fora de Portugal



Infecção VIH

A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2013

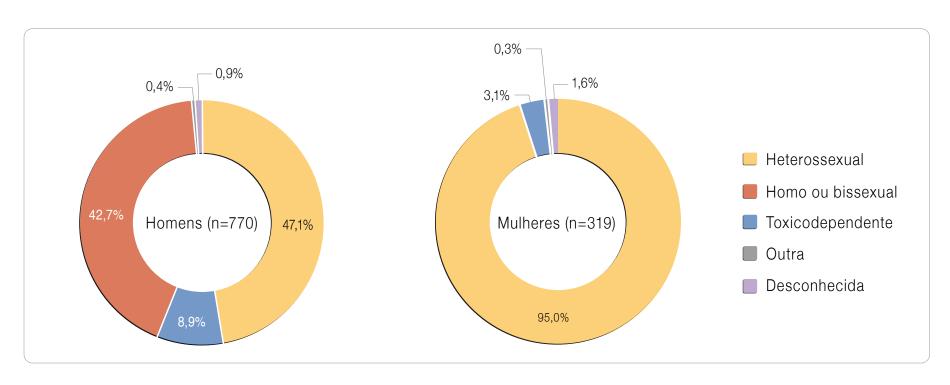


Figura 1 – Novos casos de infeção por VIH (≥15 anos) diagnosticados em 2013: proporção por sexo e categoria de transmissão

Infecção VIH

A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2013

Quadro 18 - Casos de infeção por VIH (1983-2013): distribuição por grupo etário e sexo segundo o ano de diagnóstico

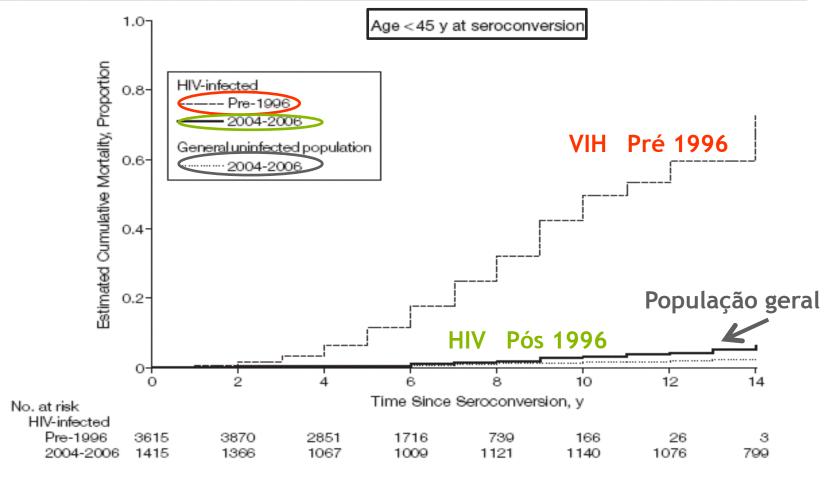
Grupo etário	Grupo etário	Ano de diagnóstico						Total	%					
Grupo otario	≤2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	N	, ,	
20 - 24 anos	Sub-total	^{b)} 4017	147	132	137	148	139	134	126	135	125	79	5319	11,2
	Н	2815	78	69	85	99	86	101	81	91	102	64	3671	
	М	1201	69	63	52	49	53	33	45	44	23	15	1647	
25-29 anos	Sub-total	a) 6572	341	256	300	285	245	203	211	162	182	138	8895	18,8
	Н	4941	204	158	186	177	165	126	133	120	130	98	6438	
	М	1629	137	98	114	108	80	77	78	42	52	40	2455	
30-34 anos	Sub-total	5937	439	358	347	328	312	296	261	244	211	139	8872	18,7
	Н	4633	305	263	242	202	209	198	186	153	150	90	6631	
	М	1304	134	95	105	126	103	98	75	91	61	49	2241	
35-39 Anos	Sub-total	b) 4158	387	359	350	315	332	298	262	237	209	140	7047	14,9
	Н	3276	291	265	248	226	246	212	182	164	150	103	5363	
	М	881	96	94	102	89	86	86	80	73	59	37	1683	
40-44 anos	Sub-total	b) 2482	239	303	280	244	297	249	284	223	215	155	4971	10,5
	Н	2012	164	225	209	175	211	196	213	172	153	106	3836	
	М	469	75	78	71	69	86	53	71	51	62	49	1134	

Faixa etária 20-44 anos: 74,1% dos infectados

JAMA, July 2, 2008-Vol 300, No. 1

Changes in the Risk of Death After HIV Seroconversion Compared With Mortality in the General Population

Figure. Reduction in All-Cause Mortality pre-1996 to 2006 and Comparison With That of the General Population, by Age Group





- Características demográficas e epidemiológicas da população infectada pelo VIH
- Aumento significativo da sobrevivência a longo com a terapêutica antiretrovírica combinada (TARc)
- Optimização das técnicas de preparação espermática
- Risco de transmissão mãe-filho < 1%

ASRM PAGES

Human immunodeficiency virus (HIV) and infertility treatment: a committee opinion

Ethics Committee of the American Society for Reproductive Medicine

American Society for Reproductive Medicine, Birmingham, Alabama

Fertility and Sterility® Vol. 104, No. 1, July 2015



VIH E DESEJO DE PARENTALIDADE

Presença do VIH-1 no esperma

Partículas livres de RNA VIH-1 no liquido seminal

Partículas RNA VIH-1 adsorvidas à superficie dos linfócitos CD4+ e dos macrófagos – **Principal reservatório**

DNA proviral VIH-1 nos espermatozóides???



• Knowledge of the rates and risk factors of transmission is essential for the design and the evaluation of prevention programmes

Shattock RJ, Moore JP. Inhibiting sexual transmission of HIV-1 infection. Nat Ver Microbiol 2003;1:25-34

• The viral load is the chief predictor of the risk of transmission of HIV-1, and transmission is rare among individuals with levels of <1500 copies of HIV-1 RNA

Quinn TC et al. Viral load and heterossexual transmission of human immunodeficiency virus type 1. N Engl J Med 2000;342:921-929

• In this study involving 1763 serodiscordant couples in wich HIV-1 infected participants had a CD4 count of 350 to 550 cells per cubic millimeter, there was a relative reduction of 96% in the number of linked HIV-1 transmission resulting from early initiation of antiretroviral therapy

Cohen S et al. Prevention of HIV-1 infection with early antiretroviral therapy. HPTN 052 Study Team. N Engl J Med 2011;365:493-505

Table 3 Characteristics of couples and events occurring during follow-up according to antiretroviral treatment of index partner

	Antiretroviral treatment of index partner*					
	All couples	Without treatment	Monotherapy/ dual therapy	Combined treatment		
Couples in follow-up:						
All	424	341	47	144		
Male index partner (%)	351 (83)	279 (82)	33 (70)	117 (81)		
Couple years	1355	863	75	417		
Estimated No of coital acts	95 000	62 000	5000	28 000		
Couples with sexual risk exposures during follow-up†:						
Couples with unprotected sexual contacts (%)	266 (63)	187 (55)	24 (51)	101 (70)		
Couples with unprotected penile anal contacts	26	13	4	11		
Estimated No of risky sexual exposures	20 000	11 000	1600	7400		
No of condom failures during intercourse	198	166	14	18		
Women with bacterial vaginosis or vaginal candidiasis	61	53	9	6		
Sexually transmitted infection in either partner‡	9	8	1	2		
History of AIDS defining disease in index partner	55	19	13	35		
First year of relationship	62	54	0	8		
Index partner with primary infection	3	3	0	0		
Plasma HIV RNA (undetectable/tested (%))	142/220 (65)	28/95 (29)	6/14 (43)	112/122 (92)		
Median (IQR) plasma HIV RNA copies perml	ND (ND-6900)	6402 (500-42 916)	5367 (ND-16 770)	ND		
seroconversions to HIV in follow-up:						
No of seroconversions	5	5	0	0		
Percentage of couples (95% CI)	1.2 (0.4 to 2.7)	1.5 (0.5 to 3.4)	0 (0 to 7.5)	0 (0 to 2.5)		
Rate per 100 couple years (95% CI)	0.4 (0.1 to 0.9)	0.6 (0.2 to 1.4)	0 (0 to 6.1)	0 (0 to 1.1)		
Transmission per 1000 risk exposures (95% CI)	0.2 (0.1 to 0.6)	0.4 (0.1 to 1.0)	0 (0 to 2.2)	0 (0 to 0.5)		
latural pregnancies during follow-up:						
No of couples with any natural pregnancy	88	48	4	39		
Percentage (95% CI)	21 (17 to 25)	14 (11 to 18)	9 (2 to 20)	27 (20 to 35)		
No of natural pregnancies	101	50	4	47		
Rate per 100 couple years (95% CI)	7.5 (6.1 to 9.0)	5.8 (4.4 to 7.6)	5.3 (1.7 to 13.8)	11.3 (8.5 to 14.		

ND=not detectable.

‡Condylomata acuminata (8) and urethritis (1).

Del Romero et al. Combined antiretroviral treatment and heterosexual transmission of HIV-1: cross sectional and prospective cohort study. BMJ 2010;340:C2205

^{*}Each couple could have different therapeutic options during follow-up.

findudes penile-vaginal or penile-anal contacts without condom and condoms breaking or slipping during intercourse.



Adopção

RISCO NULO

• Utilização de esperma de dador

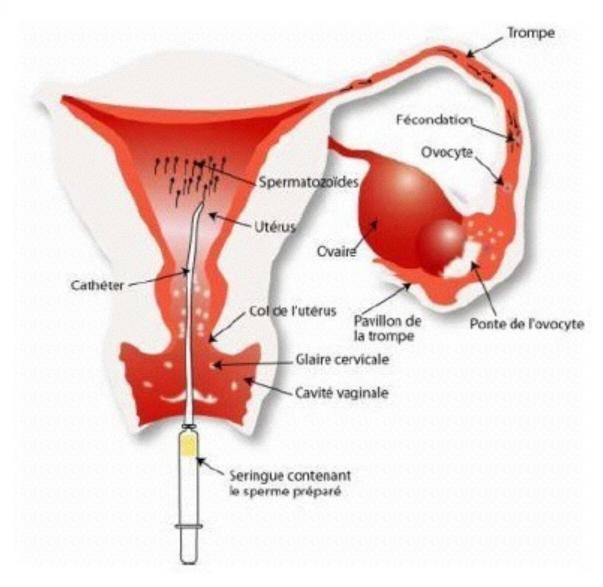
• Técnicas de PMA com esperma lavado RISCO TEÓRICO

Concepção natural com ou sem PrEP RISCO ?????

ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR RISCO DE TRANSMISSÃO HORIZONTAL

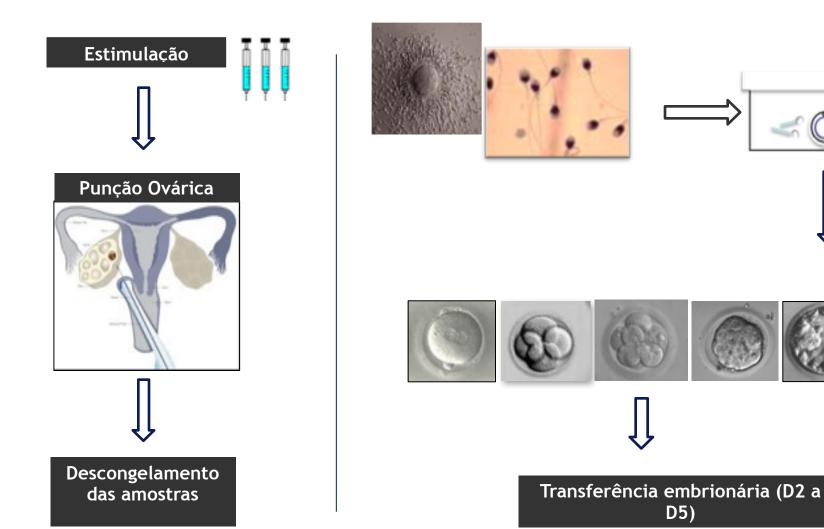


INSEMINAÇÃO INTRA-UTERINA





FERTILIZAÇÃO IN VITRO





5° ENCONTROS MICROINJEÇÃO INTRACITOPLASMÁTICA DE **ESPERMATOZÓIDES**

Estimulação Ovárica





Punção Ovárica





Descongelamento das amostras seminais





















Transferência embrionária (D2 a D5)



Efficacy and safety of intrauterine insemination and assisted reproductive technology in populations serodiscordant for human immunodeficiency virus: a systematic review and meta-analysis

Arti Barnes, M.D., M.P.H.,^a Daniel Riche, Pharm.D., B.C.P.S., C.D.E.,^b Leandro Mena, M.D., M.P.H.,^a Thérèse Sison, B.A.,^c Lauren Barry, M.D.,^d Raveena Reddy, M.D.,^e James Shwayder, M.D.,^d and John Preston Parry, M.D., M.P.H.^f

						Preg	nancies	Mis	scarriages	Multi	iple gestation		
				HIV+ males			% Per		% Per		% Per	Average	
Study	Therapy	Couples (n)	Cycles (n)	and females ^a	Type of study	n	cycle	n	pregnancy	n	pregnancy	CD4 count	Viral load
Marina et al. 1998 (29) Weigel et al. 2001 (31)	IUI ART and IUI	63 54	101 132	63 M 54 M	Prospective cohort Retrospective cohort	31 30	31 23	3	10	8	26		
Quintana et al. 2002 (32) Ohl et al. 2003 (30)	IUI ART and IUI	15 42	28 57	15 M 39 M 3 F	Clinical retrospective Clinical prospective	11 20	39 35	0	0	2	18 15	≥300 >200	0 69% M 92% F
Lowenstein et al. 2005 (33)	IUI	4	8	4 M	Prospective	2	25	0	0	0	0		32,0.
Ohl et al. 2005 (34)	ART and IUI	36	82	36 F	Prospective cohort	13	16	4	31	0	0	497	2,413
Terriou et al. 2005 (35) Coll et al. 2006 (12)	ART ART	29 72	66 100	29 F 37 M 35 F	Case control Prospective cohort	9 23	14 23	1	11	6	67	>200	
Manigart et al. 2006 (11)	ART and IUI	85	283	38 M 33 F 14 Both	Prospective cohort	41	14	6	15	4	10		
Bujan et al. 2007 (1) (36)	IUI	84	294	84 M	Retrospective comparative	53	18	9	17	7	13	610	633
Bujan et al. 2007 (2) (37)	ART and IUI	1,036	3,390	1,036 M	Retrospective multicenter cohort	580	17	123	21	42	7		
Savasi et al. 2007 (38)	ART and IUI	741	2,683	741 M	Prospective cohort	521	19	54	10			510	64%
Melo et al. 2008 (17)	ART	30	30	30 M	Retrospective case-control	14	47	2	14	3	21	539	2,641
Douglas et al. 2009 (39)	ART and IUI	22	45	22 F	Retrospective cohort	14	31	3	21	3	21	712	
Kashima et al. 2009 (20)	ART	27	38	27 M	Case control	17	45	3	18	5	29	377	967
Kazlauskaite et al. 2009 (18)	IUI	19	58	9 M 10 F	Prospective	16	28	4	25	1	6	612	0
Van Leeuwen et al. 2009 (40)	IUI	61	266	61 M	Retrospective review	32	12	7	22	5	16		
Sauer et al. 2009 (41)	ART	181	420	181 M	Retrospective cohort	161	38	27	17	48	30	608.3	3,181
Nicopoullos et al. 2010 (42)	IUI	151	429	151 M	Retrospective cohort	61	14	20	33			409	36%
Prisant et al. 2010 (13)	ART	80	138	28 M 52 F	Retrospective case control	23	17					>200	
Santoulli et al. 2011 (14)	ART	144	144	87 M 57 M	Age-matched cohort study	30	21					>200	
Schuffner et al. 2011 (10)	IUI	10	10	10 M	Retrospective cohort	4	40	0	0	1	25		0
Wu et al. 2011 (43)	ART	14	22	14 M	Prospective cohort	5	23						7%
Semprini et al. 2013 (44)	IUI	587	1,993	587 M	Retrospective cohort	317	16	62	20	20	6		

Characteristics of published studies on procreative therapy in serodiscordant couples with an HIV-1 infected partner.

Barnes. IUI and IVF in HIV-serodiscordant couples. Fertil Steril 2014.

^a M = number of HIV-positive men; F = number of HIV-positive women; Both = number or couples where both the man and woman are HIV positive. Data were used only for HIV serodiscordant couples. Viral load data reflects either the average viral load or the percentage with detectable viral load if the average viral load was not extractable from a publication.



Les personnes séropositives ne souffrant d'aucune autre MST et suivant un traitement antirétroviral éfficace ne transmettent pas le VIH par voie sexuelle.

Vernezza et al. Bulletin des Médecins Suisses 2008;89:165-69

ALTERAÇÃO DE PARADIGMA

CONCEPÇÃO NATURAL

Table 3 Characteristics of couples and events occurring during follow-up according to antiretroviral treatment of index partner

	Antiretroviral treatment of index partner*					
	All couples	Without treatment	Monotherapy/ dual therapy	Combined treatment		
Couples in follow-up:						
All	424	341	47	144		
Male index partner (%)	351 (83)	279 (82)	33 (70)	117 (81)		
Couple years	1355	863	75	417		
Estimated No of coital acts	95 000	62 000	5000	28 000		
Couples with sexual risk exposures during follow-up†:						
Couples with unprotected sexual contacts (%)	266 (63)	187 (55)	24 (51)	101 (70)		
Couples with unprotected penile anal contacts	26	13	4	11		
Estimated No of risky sexual exposures	20 000	11 000	1600	7400		
No of condom failures during intercourse	198	166	14	18		
Women with bacterial vaginosis or vaginal candidiasis	61	53	9	6		
Sexually transmitted infection in either partner‡	9	8	1	2		
History of AIDS defining disease in index partner	55	19	13	35		
First year of relationship	62	54	0	8		
Index partner with primary infection	3	3	0	0		
Plasma HIV RNA (undetectable/tested (%))	142/220 (65)	28/95 (29)	6/14 (43)	112/122 (92)		
Median (IQR) plasma HIV RNA copies perml	ND (ND-6900)	6402 (500-42 916)	5367 (ND-16 770)	ND		
seroconversions to HIV in follow-up:						
No of seroconversions	5	5	0	0		
Percentage of couples (95% CI)	1.2 (0.4 to 2.7)	1.5 (0.5 to 3.4)	0 (0 to 7.5)	0 (0 to 2.5)		
Rate per 100 couple years (95% CI)	0.4 (0.1 to 0.9)	0.6 (0.2 to 1.4)	0 (0 to 6.1)	0 (0 to 1.1)		
Transmission per 1000 risk exposures (95% CI)	0.2 (0.1 to 0.6)	0.4 (0.1 to 1.0)	0 (0 to 2.2)	0 (0 to 0.5)		
latural pregnancies during follow-up:						
No of couples with any natural pregnancy	88	48	4	39		
Percentage (95% CI)	21 (17 to 25)	14 (11 to 18)	9 (2 to 20)	27 (20 to 35)		
No of natural pregnancies	101	50	4	47		
Rate per 100 couple years (95% CI)	7.5 (6.1 to 9.0)	5.8 (4.4 to 7.6)	5.3 (1.7 to 13.8)	11.3 (8.5 to 14.		

ND=not detectable.

‡Condylomata acuminata (8) and urethritis (1).

Del Romero et al. Combined antiretroviral treatment and heterosexual transmission of HIV-1: cross sectional and prospective cohort study. BMJ 2010;340:C2205

^{*}Each couple could have different therapeutic options during follow-up.

findudes penile-vaginal or penile-anal contacts without condom and condoms breaking or slipping during intercourse.

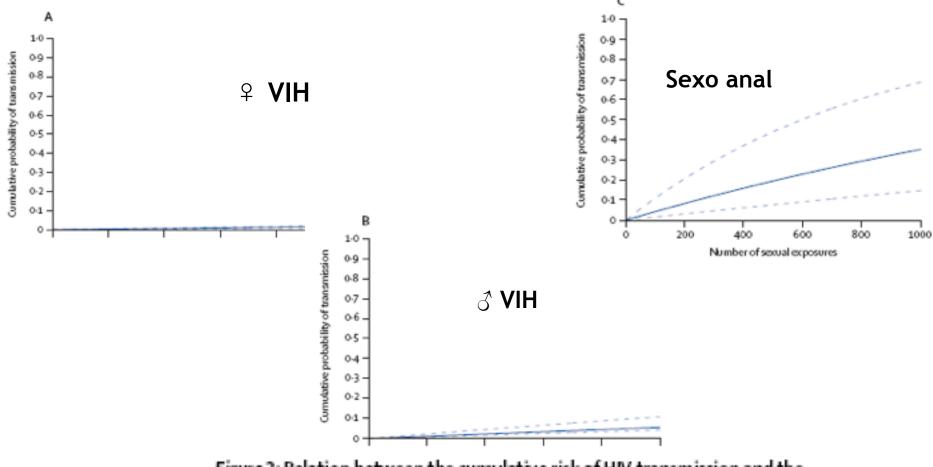


Figure 2: Relation between the cumulative risk of HIV transmission and the number of sexual exposures to HIV-infected partner who is effectively treated (viral load of 10 copies per mL)

(A) Insertive penile-vaginal transmission, (B) receptive penile-vaginal transmission, and (C) penile-anal transmission. Solid line refers to a rate ratio of 2-45 between transmission probability and viral load; broken lines are uncertainty bounds associated with the 95% CI of the rate ratio.

Wilson et al. **Relation between HIV viral load and infectiousness: a model-based analysis**. Lancet 2008;**372**:314-20

- Our model suggests that althought the individual risk of HIV transmission per act is fairly small, the rate of transmission over large numbers of acts might be substantial and could be further exacerbated by viral rebounds.
- Our analyses suggest that **the risk of HIV transmission** in heterosexual paterships in the presence of effective treatment **is low but non-zero**.

Viral load in infected partner	Sexual exposure route	Expected value	Lower bound	Upper bound			
5 copies per mL	Female-to-male	164	56	471			
	Male-to-female	326	111	920			
	Male-to-male	2823	1060	6191			
10 copies per mL	Female-to-male	215	80	564			
	Male-to-female	425	159	1096			
	Male-to-male	3524	1477	6871			
50 copies per mL	Female-to-male	398	181	854			
	Male-to-female	781	359	1635			
	Male-to-male	5565	3059	8325			
400 copies per mL	Female-to-male	872	517	1441			
	Male-to-female	1669	1007	2674			
	Male-to-male	8391	6543	9557			
Table 2: Expected number of HIV seroconversions out of 10 000 serodiscordant couples in a hypothetical population over 1000 acts per partnership, with lower and upper uncertainty bounds							

Wilson et al. Relation between HIV viral load and infectiousness: a model-based analysis.

Lancet 2008;**372**:314-20



CONCEPÇÃO NATURAL

DELINEAR, <u>EM CONJUNTO COM O CASAL</u>, ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR RISCO DE SEROCONVERSÃO



- · Relações sexuais desprotegidas limitadas ao período peri-ovulatório
- Profilaxia pré-exposição

Preexposure prophylaxis and timed intercourse for HIV-discordant couples willing to conceive a child

Pietro L. Vernazza^a, Irma Graf^b, Ulrike Sonnenberg-Schwan^c, Maria Geit^d and Anja Meurer^c

AIDS 2011, 25:2005-2008

- Male partner has been successfully treated with undetectable HIV-RNA in plasma (<50 copies/ml) without the need of HIV-RNA testing in semen.
- (2) No report of current symptoms of genital infections and no unprotected sex with other partners.
- (3) LH-test in the urine is used to determine the optimal time of conception (36 h after LH-peak).
- (4) Administration of PrEP with tenofovir, first dose at LHpeak and second 24h later.
- (5) After six unsuccessful attempts, a fertility evaluation was suggested.

- 46 casais
- 244 relações sexuais desprotegidas durante o estudo
- <u>Seroconversão</u>: 0 casos
- Taxa de gravidez: 75% após 1 ano

US PUBLIC HEALTH SERVICE

PREEXPOSURE PROPHYLAXIS FOR THE PREVENTION OF HIV INFECTION IN THE UNITED STATES – 2014

CLINICAL PROVIDERS' SUPPLEMENT





Consulta de Infecciologia

Papel primordial do infecciologista

Consulta de Medicina de Reprodução

- Excluir eventuais factores de infertilidade
- Determinar probabilidade de gravidez espontânea

Information for Clinicians

Counseling Patients about PrEP Use During Conception, Pregnancy, and Breastfeeding

PrEP use may be one of several options to help protect the HIV-negative male or female partner in a heterosexual HIV-discordant couple during attempts to conceive 1,2.

DHHS Panel on Treatment of HIV-Infected Pregnant Women and Prevention of Perinatal Transmission

Panel's Recommendations on Reproductive Options for HIV-Concordant and Serodiscordant Couples

For Couples who Want to Conceive

For Both Concordant (Both Partners are HIV-Infected)/Discordant Couples:

- Expert consultation is recommended so that approaches can be tailored to specific needs, which
 may vary from couple to couple (AIII).
- Partners should be screened and treated for genital tract infections before attempting to conceive (AII).
- The HIV-infected partner should attain maximum viral suppression before attempting conception (AIII).

For Discordant Couples:

- Combination antiretroviral therapy (cART) for the infected partner may not be fully protective against sexual transmission of HIV.
- Periconception administration of antiretroviral pre-exposure prophylaxis (PrEP) for HIVuninfected partners may offer an additional tool to reduce the risk of sexual transmission (CIII). The utility of PrEP of the uninfected partner when the infected partner is receiving cART has not been studied.

Discordant Couples with HIV-Infected Female:

 The safest conception option is artificial insemination, including the option of self-insemination with a partner's sperm during the peri-ovulatory period (AIII).

Discordant Couples with HIV-Infected Male:

- The use of donor sperm from an HIV-uninfected male with artificial insemination is the safest option.
- When the use of donor sperm is unacceptable, the use of sperm preparation techniques coupled with either intrauterine insemination or in vitro fertilization should be considered (AII).
- Semen analysis is recommended for HIV-infected males before conception is attempted to
 prevent unnecessary exposure to infectious genital fluid when the likelihood of getting pregnant is
 low because of semen abnormalities (AIII).

Rating of Recommendations: A = Strong; B = Moderate; C = Optional

Rating of Evidence: I = One or more randomized trials with clinical outcomes and/or validated laboratory endpoints; II = One or more well-designed, nonrandomized trials or observational cohort studies with long-term clinical outcomes; III = Expert opinion



• Infecção VIH considerada como doença crónica

- Exercício do direito à parentalidade biológica
- Minimizar risco de transmissão da doença ao parceiro não infectado e à criança
- Concepção natural como opção de procriação



VIH E DESEJO DE PARENTALIDADE

Concepção Natural

Técnicas de Procriação Medicamente Assistida

Sofia Figueiredo

Assistente Hospitalar de Ginecologia e Obstetrícia Responsável pela Consulta de Patologia Crónica e Infertilidade Maternidade Dr. Alfredo da Costa